

# RELATÓRIO ANUAL 2013

PreviHonda

## Caro participante, seja muito bem-vindo!

O Relatório Anual 2013 da PreviHonda reúne as principais informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar adequadamente a Entidade.

Dessa maneira, você conseguirá avaliar a PreviHonda sob os seguintes aspectos:

- Patrimonial;
- Atuarial;
- Investimentos;
- Despesas administrativas;
- Outros pontos de interesse do participante.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

A você, participante, uma boa leitura!

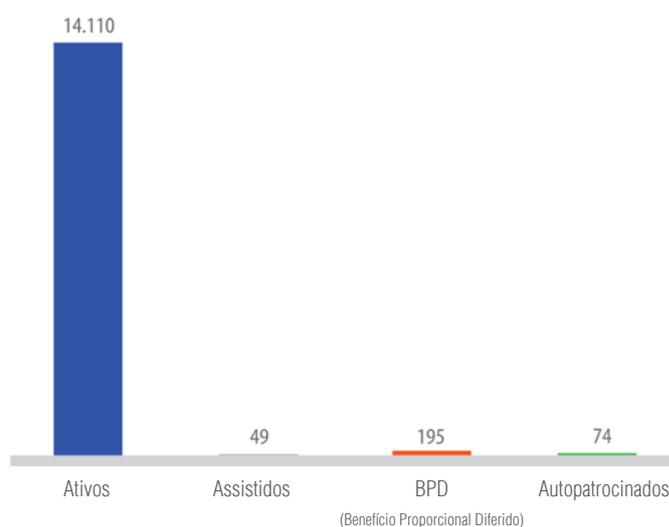
PreviHonda

Telefone: 5576-5275

E-mail: [previhonda@honda.com.br](mailto:previhonda@honda.com.br)

## A PreviHonda em números

### Quantidade de participantes em 31/12/2013



### Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 5 anos: total da reserva acumulada pelas patrocinadora(s) para pagar os benefícios futuros de cada um.



O ano de 2013 foi complicado para o mercado financeiro, abrangendo os planos de previdência complementar com relação aos resultados de seus investimentos, decorrendo no pior desempenho apurado desde 2008, ano da crise econômica mundial. A incerteza dos mercados globais com relação à economia brasileira e a elevação da taxa de juros da economia americana promoveu uma grande saída de capital da bolsa brasileira e isso prejudicou o segmento de renda variável. Já o segmento de renda fixa, também foi prejudicado, ou seja, as taxas dos títulos aumentaram, fazendo com que os papéis já existentes nas carteiras dos fundos perdessem valor, pois foram comprados a uma taxa menor.

No cenário global, as economias desenvolvidas, destaque negativo no ano de 2012, apresentaram em 2013 uma reação considerável. A economia americana, que apresentava um baixo crescimento nos últimos anos, reagiu positivamente e fechou o ano de 2013 com boa perspectiva. A China, por sua vez, tem passado por uma grande reestruturação em sua economia e, com isso, os resultados dos anos anteriores não se repetiram, porém, o crescimento ainda é robusto. Já a Zona do Euro, que estava sofrendo com uma possível ruptura, mostrou recuperação e já tem gerado expectativa de crescimento no ano de 2014.

No entanto, no cenário nacional a realidade é outra. Inclusive é possível afirmar que o resultado negativo das Entidades Fechadas de Previdência Complementar teve como principal causa o fraco crescimento da economia brasileira.

A alta inflação foi verificada nos principais índices utilizados no país. O índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), que contabiliza a evolução do custo de vida de famílias com renda de até 40 salários mínimos e é utilizado como referência pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fechou o ano passado com um crescimento de 5,91% a.a. Este nível denota uma inflação pressionada em 2013 e bem acima da meta de inflação definida pelo BACEN para o ano (4,50%). Outros índices importantes para os fundos de pensão são o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), voltado para o mercado produtivo, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Em 2013, estes índices variaram, respectivamente, 5,53% a.a. e 5,56% a.a. A alta inflação demonstrada ao longo do ano fez

com que o BACEN voltasse a elevar a taxa de juros básicos (Selic), mesmo a economia não mostrando uma aceleração. Esse fato deixou claro que o BACEN está mais preocupado com a inflação. A taxa básica de juros (Selic), que chegou ao seu nível historicamente mais baixo em 2012, voltou aos patamares dos dois dígitos em 2013, fechando o ano em 10,00%.

Este cenário de inflação pressionada e os juros em alta até o final do ano não foi o ideal para os fundos de investimentos, pois além de reduzir o retorno dos investimentos atrelados à inflação, trouxe ao mercado uma expectativa negativa quanto às tomadas de decisões do governo. Isso aumentou a volatilidade do mercado e, conseqüentemente, prejudicou os retornos dos investimentos dos Fundos. Os principais índices acionário brasileiros, Ibovespa e IBrX, caíram fortemente em 2013 fechando com uma queda de -15,50% a.a e -3,13% a.a., respectivamente.

Para 2014, a eleição presidencial e a copa do mundo trazem mais incertezas quanto ao crescimento da economia brasileira. No entanto, a economia mundial tem caminhado para uma estabilidade com projeção de crescimento no longo prazo.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar deverão se esforçar muito mais para conseguir bons resultados aos seus participantes.

### Rentabilidade do seu plano

Comparativo de rentabilidade acumulada com os principais índices econômicos (CDI, poupança, IPCA e INPC) nos últimos 5 anos.



Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2013 que comprovam a solidez da **PreviHonda**.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

## Balanço Patrimonial (em R\$ mil)

	2013	2012
<b>ATIVO</b>		
DISPONÍVEL	18	156
REALIZÁVEL	123.877	117.264
Gestão Previdencial	1.398	609
Gestão Administrativa	112	93
Investimentos	122.367	116.562
Créditos Privados e Depósitos	-	1
Ações	14.224	12.316
Fundos de Investimento	108.143	104.245
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>123.895</b>	<b>117.420</b>
<b>PASSIVO</b>		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	754	527
Gestão Previdencial	365	307
Gestão Administrativa	342	171
Investimentos	47	49
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	728	200
Gestão Previdencial	728	200
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>122.413</b>	<b>116.693</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	119.418	114.064
Provisões Matemáticas	119.418	114.064
Benefícios Concedidos	13.131	13.219
Benefícios a Conceder	106.287	100.845
Fundos	2.995	2.629
Fundos Previdenciais	2.544	2.231
Fundos Administrativos	451	398
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>123.895</b>	<b>117.420</b>

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	116.693	100.468	16,15%
1. Adi�es	11.586	21.216	(45,39%)
(+) Contribui�es Previdenciais	7.264	6.651	9,22%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.364	13.386	(82,34%)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	20	(100,00%)
(+) Receitas Administrativas	1.950	1.116	74,73%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	8	43	(81,40%)
2. Destina�es	(5.866)	(4.991)	17,53%
(-) Benefícios	(3.961)	(3.947)	0,35%
(-) Despesas Administrativas	(1.905)	(1.044)	82,47%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	5.720	16.225	(64,75%)
(+/-) Provisões Matemáticas	5.354	15.688	(65,87%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(2)	(100,00%)
(+/-) Fundos Previdenciais	313	424	(26,18%)
(+/-) Fundos Administrativos	53	115	(53,91%)
4. Opera�es transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	122.413	116.693	4,90%

## Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	115.254	99.317	16,05%
1. Adi�es	10.349	20.664	(49,92%)
(+) Contribui�es	8.150	7.398	10,16%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.199	13.246	(83,40%)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	20	(100,00%)
2. Destina�es	(4.922)	(4.727)	4,13%
(-) Benefícios	(3.925)	(3.920)	0,13%
(-) Custeio Administrativo	(997)	(807)	23,54%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.427	15.937	(65,95%)
(+/-) Provisões Matemáticas	5.114	15.513	(67,03%)
(+/-) Fundos Previdenciais	313	424	(26,18%)
4. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	120.681	115.254	4,71%
C) Fundos não previdenciais	424	372	13,98%
(+/-) Fundos Administrativos	424	372	13,98%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.041	868	19,93%
1. Adições	285	206	38,35%
(+) Contribuições	120	66	81,82%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	165	140	17,86%
2. Destinações	(45)	(33)	36,36%
(-) Benefícios	(36)	(27)	33,33%
(-) Custeio Administrativo	(9)	(6)	50,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	240	173	38,73%
(+/-) Provisões Matemáticas	240	175	37,14%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(2)	(100,00%)
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.281	1.041	23,05%
C) Fundos não previdenciais	27	26	3,85%
(+/-) Fundos Administrativos	27	26	3,85%

## Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
1. Ativos	122.237	116.179	5,21%
Disponível	17	154	(88,96%)
Receb�vel	1.814	975	86,05%
Investimento	120.406	115.050	4,66%
Créditos Privados e Depósitos	-	1	(100,00%)
Ações	13.997	12.156	15,14%
Fundos de Investimento	106.409	102.893	3,42%
2. Obrigações	1.132	553	104,70%
Operacional	404	353	14,45%
Contingencial	728	200	264,00%
3. Fundos não Previdenciais	424	372	13,98%
Fundos Administrativos	424	372	13,98%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	120.681	115.254	4,71%
Provisões Matemáticas	118.137	113.023	4,52%
Fundos Previdenciais	2.544	2.231	14,03%

## Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
1. Ativos	1.314	1.067	23,15%
Disponível	-	1	(100,00%)
Receb�vel	35	31	12,90%
Investimento	1.279	1.035	23,57%
Ações	149	109	36,70%
Fundos de Investimento	1.130	926	22,03%
2. Obrigações	6	-	100,00%
Operacional	6	-	100,00%
3. Fundos não Previdenciais	27	26	3,85%
Fundos Administrativos	27	26	3,85%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.281	1.041	23,05%
Provisões Matemáticas	1.281	1.041	23,05%

## Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	398	283	40,64%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.958	1.159	68,94%
1.1. Receitas	1.958	1.159	68,94%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.006	813	23,74%
Custeio Administrativo dos Investimentos	943	300	214,33%
Resultado Positivo dos Investimentos	8	43	(81,40%)
Outras Receitas	1	3	(66,67%)
2. Despesas Administrativas	1.905	1.044	82,47%
2.1. Administração Previdencial	1.460	655	122,90%
Pessoal e encargos	619	-	100,00%
Treinamentos/congressos e seminários	16	3	433,33%
Viagens e est�dias	3	-	100,00%
Serviços de terceiros	744	594	25,25%
Despesas gerais	31	20	55,00%
Outras Despesas	47	38	23,68%
2.2. Administração dos Investimentos	445	389	14,40%
Serviços de terceiros	399	369	8,13%
Despesas Gerais	1	4	(75,00%)
Outras Despesas	45	16	181,25%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	53	115	(53,91%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	53	115	(53,91%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	451	398	13,32%

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	372	260	43,08%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.939	1.147	69,05%
1.1. Receitas	1.939	1.147	69,05%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	997	807	23,54%
Custeio Administrativo dos Investimentos	933	297	214,14%
Resultado Positivo dos Investimentos	8	40	(80,00%)
Outras Receitas	1	3	(66,67%)
2. Despesas Administrativas	1.887	1.035	82,32%
2.1. Administração Previdencial	1.447	650	122,62%
2.1.1 Despesas Comuns	1.383	599	130,88%
2.1.2 Despesas Específicas	64	51	25,49%
Serviços de terceiros	7	-	100,00%
Despesas gerais	11	14	(21,43%)
Outras Despesas	46	37	24,32%
2.2. Administração dos Investimentos	440	385	14,29%
2.2.1 Despesas Comuns	395	369	7,05%
2.2.2 Despesas Específicas	45	16	181,25%
Outras Despesas	45	16	181,25%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	52	112	(53,57%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	52	112	(53,57%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	424	372	13,98%

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	26	23	13,04%
1. Custeio da Gestão Administrativa	19	12	58,33%
1.1. Receitas	19	12	58,33%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	9	6	50,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	10	3	233,33%
Resultado Positivo dos Investimentos	-	3	(100,00%)
2. Despesas Administrativas	18	9	100,00%
2.1. Administração Previdencial	13	5	160,00%
2.1.1 Despesas Comuns	13	5	160,00%
2.1.2 Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	5	4	25,00%
2.2.1 Despesas Comuns	4	4	0,00%
2.2.2 Despesas Específicas	1	-	100,00%
Outras Despesas	1	-	100,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1	3	(66,67%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1	3	(66,67%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	27	26	3,85%

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	121.813	115.807	5,19%
1. Provisões Matemáticas	118.137	113.023	4,52%
1.1. Benefícios Concedidos	12.688	13.219	(4,02%)
Contribuição Definida	12.688	13.219	(4,02%)
1.2. Benefício a Conceder	105.449	99.804	5,66%
Contribuição Definida	89.337	84.737	5,43%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	88.320	83.896	5,27%
Saldo de contas - parcela participantes	1.017	841	20,93%
Benefício Definido	16.112	15.067	6,94%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos	2.544	2.231	14,03%
3.1. Fundos Previdenciais	2.544	2.231	14,03%
4. Exigível Operacional	404	353	14,45%
4.1. Gestão Previdencial	359	307	16,94%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	45	46	(2,17%)
5. Exigível Contingencial	728	200	264,00%
5.1. Gestão Previdencial	728	200	264,00%

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.287	1.041	23,63%
1. Provisões Matemáticas	1.281	1.041	23,05%
1.1. Benefícios Concedidos	443	-	100,00%
Contribuição Definida	443	-	100,00%
1.2. Benefício a Conceder	838	1.041	(19,50%)
Contribuição Definida	819	1.025	(20,10%)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	819	1.025	(20,10%)
Benefício Definido	19	16	18,75%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos	-	-	0,00%
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	6	-	100,00%
4.1. Gestão Previdencial	6	-	100,00%
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Os planos de benefícios administrados pela PreviHonda são constituídos, em sua grande maioria, na estrutura de Contribuição Definida, que não envolve riscos atuarial e financeiro para as empresas patrocinadoras. Porém os planos possuem uma parcela de Benefício Definido referente ao Benefício Mínimo oferecido aos funcionários ativos que ganham salários inferiores à 15 Unidades Previdenciárias. Este benefício garante o maior entre o saldo acumulado e o valor de 4 (quatro) salários proporcionais à carreira. Atualmente, 13% do Patrimônio de Cobertura do Plano de Aposentadoria PreviHonda e 1,5% do Patrimônio de Cobertura do Plano de Aposentadoria Banco Honda, são reservados para fazer frente a este benefício.

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativos	14.110	14.581
Assistidos	49	48
Autopatrocinaados	74	62
BPD (aguardando benefício)	195	204
<b>Total</b>	<b>14.428</b>	<b>14.895</b>

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das E.F.P.C., especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (opcional);
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

O conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 12, efetuou a substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios (DOAP) pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (DPT). Os ajustes para a adequação da apresentação dos saldos da DOAP para a DPT, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados abaixo:

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em R\$ mil)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social– MPS por prazo indeterminado em 31 de Agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Industria e Comércio Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.;
- PreviHonda – Entidade de Previdência Privada; e
- Banco Honda S/A.

A PreviHonda administra 2 planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda

## Plano de Aposentadoria Prevhonda

	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Provisões matemáticas	113.023	-	113.023
Fundos	-	2.231	2.231
Fundos Previdenciais	-	2.231	2.231
Exigível Operacional	-	353	353
Gestão Previdencial	-	307	307
Investimentos - Gestão Previdencial	-	46	46
Exigível Contingencial	-	200	200
Gestão Previdencial	-	200	200
Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
Patrimônio de Cobertura do Plano (DOAP) / Provisões Técnicas (DPT)	113.023	2.784	115.807

## Plano de Aposentadoria Banco Honda

	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Provisões matemáticas	1.041	-	1.041
Fundos	-	-	-
Exigível Operacional	-	-	-
Exigível Contingencial	-	-	-
Patrimônio de Cobertura do Plano (DOAP) / Provisões Técnicas (DPT)	1.041	-	1.041

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

#### b) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2013 e 2012, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

#### c) Realizável

##### Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

##### Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

## Fluxo dos Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado, quando aplicável e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

#### d) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

No exigível operacional também são registradas as provisões do 13º salário dos empregados, sendo que o ajuste entre os valores provisionados e os pagos foi efetuado no encerramento do exercício.

#### e) Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25.

São registradas ações contra a Entidade nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

#### f) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

#### g) Reservas de Contingências

Todo excedente patrimonial é registrado na conta de reserva de contingência, não havendo excedente superior ao limite de 25% das provisões matemáticas de Benefício Definido. Esta demonstração está em conformidade com a Resolução da CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

#### h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

#### 4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2013	2012
Banco Bradesco	14	155
Banco Caixa Econômica Federal	3	-
Banco Western Asset Adm. Recursos Ltda.	1	1
	<u>18</u>	<u>156</u>

#### 5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

	2013	2012
Patrocinadores	644	586
Autopatrocinaados	14	12
Depósitos Judiciais / Recursais	735	6
Benefícios pagos a maior	5	5
	<u>1.398</u>	<u>609</u>

##### a) Contribuições do mês

As contribuições do mês referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e autopatrocinados. Os participantes dos planos não efetuam contribuições, conforme previsto no regulamento.

	2013	2012
Patrocinadores	644	586
Autopatrocinaados	14	12
	<u>658</u>	<u>598</u>

##### b) Depósitos Judiciais/Recursais

	2013	2012
Depósitos Judiciais	735	6

##### c) Benefícios pagos a maior

	2013	2012
Benefícios pagos a maior	5	5

##### d) Os depósitos judiciais estão relacionados aos processos descritos na nota nove

#### 6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

	2013	2012
Contribuições para custeio (a)	91	74
Contribuições para custeio em atraso (b)	18	18
Outros realizáveis (c)	3	1
	<u>112</u>	<u>93</u>

##### a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2013	2012
Patrocinadores	91	74
	<u>91</u>	<u>74</u>

##### b) Contribuições para custeio em atraso

Refere-se a valores a receber a título de contribuições para o custeio administrativo de meses anteriores. Os valores registrados nesta rubrica são remunerados de acordo com o previsto no Regulamento da Entidade.

	2013	2012
Plano de Aposentadoria PreviHonda		
Honda Automóveis do Brasil Ltda.	4	4
Honda Serviços Financeiros Ltda.	1	1
Moto Honda da Amazônia Ltda.	12	12
Honda Componentes da Amazônia Ltda.	1	1
	<u>18</u>	<u>18</u>

##### c) Outros Realizáveis

Referem-se à PIS/COFINS e PIS, COFINS e CSLL recolhidos a maior junto a Receita Federal e pagos indevidamente aos prestadores de serviços.

	2013	2012
PIS/COFINS	2	-
PIS/COFINS/CSLL	1	1
	<u>3</u>	<u>1</u>

## 7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

### Composição da Carteira

	2013	2012
Investimentos	122.367	116.562
Créditos Privados e Depósitos	-	1
Caderneta de Poupança	-	1
Ações	14.224	12.316
Instituições Financeiras	3.233	2.871
Companhias Abertas	10.991	9.445
Fundos de Investimento	108.143	104.245
Referenciado	23.712	25.716
Renda Fixa	84.391	78.529
Multimercado	40	-

### Composição por Prazo de Vencimento

Descrição	Vencimento	2013		2012	
		Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Investimentos		122.367	122.367	116.562	116.562
Créditos Privados e Depósitos		-	-	1	1
Instituições Financeiras		-	-	1	1
Caderneta de Poupança	Sem vencido	-	-	1	1
Ações		14.224	14.224	12.316	12.316
Instituições Financeiras		3.233	3.233	2.871	2.871
Ações	Sem vencido	3.205	3.205	2.838	2.838
Dividendos	Sem vencido	1	1	1	1
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	27	27	32	32
Companhias Abertas		10.991	10.991	9.445	9.445
Ações	Sem vencido	10.931	10.931	9.351	9.351
A Receber	Sem vencido	45	45	45	45
Dividendos	Sem vencido	-	-	19	19
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	15	15	30	30
Fundos de Investimento		108.143	108.143	104.245	104.245
Referenciado		23.712	23.712	25.716	25.716
SOVE_IV_16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	23.712	23.712	25.716	25.716
Renda Fixa		84.391	84.391	78.529	78.529
INFL_II_29 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	3.826	3.826	2.324	2.324
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	27.030	27.030	25.582	25.582
PR_CREDITO26 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	42.433	42.433	39.387	39.387
PREV_STRUC18 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.*	Sem vencido	11.102	11.102	11.236	11.236
Multimercado		40	40	-	-
WA FOCUS_13 – Western Asset Prev Focus Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	Sem vencido	40	40	-	-

(\*) O fundo de investimentos Western Asset Prev Struc foi reclassificado de multimercado para renda fixa.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC).

A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atender a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Os Títulos e Valores Mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Limitada são custodiados pelo Citibank DTVM S.A.

## 8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

### Gestão Previdencial

	2013	2012
Gestão Previdencial	365	307
Benefícios a Pagar	286	228
Aposentadorias	276	186
Previdência Complementar Fechada	10	-
Previdência Complementar Aberta	-	42
Retenções a Recolher	36	37
Imposto de Renda	36	37
Outras Exigibilidades	43	42
Contribuição recebida à maior	43	42

### Gestão Administrativa

	2013	2012
Gestão Administrativa	342	171
Contas a Pagar	262	159
Folha de Pagamento	52	-
Férias	52	-
Prestadores de Serviços	210	159
Gestores de Investimentos	27	26
Consultorias	143	96
Auditoria	40	37
Retenções a Recolher	78	9
Imposto de Renda – Folha de Salário	11	-
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	2	1
INSS sobre Folha Salarial	8	-
INSS sobre Férias	25	-
FGTS sobre Folha Salarial	4	-
FGTS sobre Férias	7	-
FGTS sobre 13º	3	-
Assistência Médica/Odontológica	2	-
Vale Refeição/Alimentação	5	-
PIS/COFINS	8	5
PIS/COFINS/CSLL	3	3
Receitas Antecipadas	2	3

## Investimentos

	2013	2012
Investimentos	47	49
Ações	45	46
À pagar	45	46
Relacionados com o disponível	2	3
Ingressos não identificados	2	3

## 9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O Exigível Contingencial em 2013 e 2012 possui a seguinte composição:

### Gestão Previdencial

	2013	2012
Provisão	728	200
Benefícios	728	200

O valor de R\$ 728 em 2013 refere-se as seguintes ações judiciais:

- Ação judicial nº 01570.2009.122.15.00.7 - Impetrada contra a PreviHonda, onde se questiona o direito de resgatar parcela do saldo de contribuições efetuadas pela patrocinadora, dos participantes que se desligaram do plano e não tem o direito, o risco deste processo está avaliado pelos assessores jurídicos como perda "provável". O valor é de R\$ 330 em 2013 (R\$ 200 em 2012).
- Ação judicial nº 3001169-94.2013.8.26.0428 - Requerimento de partilha da quantia do benefício do ex-participante para os seus dependentes. O valor é de R\$ 398 em 2013 (R\$ 0 em 2012).

## 10. PATRIMÔNIO SOCIAL

### a) Provisões Matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2013 pode ser resumida como segue:

#### Plano de Aposentadoria PreviHonda

	1º janeiro de 2013	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2013
Provisões Matemáticas	113.023	5.114	118.137
Benefícios Concedidos	13.219	(531)	12.688
Contribuição Definida	13.219	(531)	12.688
Saldo de Contas dos Assistidos	13.219	(531)	12.688
Benefícios a Conceder	99.804	5.645	105.449
Contribuição Definida	84.737	4.600	89.337
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	83.896	4.424	88.320
Saldo de Contas - Parcela Participantes	841	176	1.017
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	15.067	1.045	16.112
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	23.876	9.309	33.185
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(8.809)	(8.264)	(17.073)

#### Plano de Aposentadoria Banco Honda

	1º janeiro de 2013	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2013
Provisões Matemáticas	1.041	240	1.281
Benefícios Concedidos	-	443	443
Contribuição Definida	-	443	443
Saldo de Contas dos Assistidos	-	443	443
Benefícios a Conceder	1.041	(203)	838
Contribuição Definida	1.025	(206)	819
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	1.025	(206)	819
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	16	3	19
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	33	64	97
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(17)	(61)	(78)

### b) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para pagamento de benefícios em razão das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para financiar contribuições devidas nos próximos exercícios.

	1º janeiro de 2013	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2013
Fundos Previdenciais	2.231	313	2.544
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.231	313	2.544

### c) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 451 (2012 – R\$ 398).

### d) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

	2013	2012
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,46% a.a.	5,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(2)</sup>	2,20% a.a.	2,20% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.	0% a.a.
Fator de capacidade para salários	1,00	100%
Fator de capacidade para os benefícios	1,00	100%
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Mercer Service	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez		
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(5)</sup>	Mercer Disability Mercer Retirement	Mercer Disability Mercer Disability

- (1) A taxa real de juros está adequada às disposições previstas na legislação em vigor e referem-se aos compromissos de "Benefício Definido" do Plano. Os compromissos de "Contribuição Definida" são indexados pelo retorno real auferido pelos investimentos.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais futuros.
- (3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): 0,30 / (TS + 1).
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.
- (5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data da elegibilidade à aposentadoria normal.

Os benefícios previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento do Plano foram avaliados pelo Método de Capitalização Financeira, para avaliação do Benefício Mínimo o método atuarial adotado foi o Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes BPD.

A taxa real anual de juros adotada é de 4,46% a.a., alterada em relação à utilizada na avaliação 31/12/2012 que era de 5,50% a.a., viabilizada em função de estudos específicos realizados pela Mercer. A taxa interna de retorno do fluxo de caixa (recebimentos dos investimentos e pagamentos de benefícios), considerando as premissas de retorno para renda fixa e renda variável e com base na carteira atual, é de 4,46% a.a.. A taxa adotada para avaliação atuarial de 31/12/2013 está compatível com a taxa de retorno real dos recursos garantidores, apontada nos estudos, e com os limites máximos previstos na legislação.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## 11. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	451
	Plano de Aposentadoria Prevhonda	424
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	27
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	451
	Plano de Aposentadoria Prevhonda	424
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	27

## 12. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas comuns entre os dois planos, são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

## 13. CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, aprovada em 1º de outubro de 2004 a Prevhonda adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

## 14. METODOLOGIA E CRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS

### Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da Divergência não planejada.

### Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

### Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

### Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

### Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

### Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

## 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Prevhonda podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convenio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto Social da Prevhonda.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Entidade mantém os seguintes saldos decorrentes de transações com partes relacionadas:

Contribuições	2013	2012
Patrocinadores	8.066	7.053
	<u>8.066</u>	<u>7.053</u>

## 16. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

### Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

### PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

Diretoria  
Hélio Maes Mabba  
Diretor Superintendente  
CPF: 294.398.339-04

Contadora Responsável  
Célia Aparecida de Almeida  
Contadora  
CPF: 146.736.948-99  
CRC: 1 SP 206.004/O-6

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
PreviHonda - Entidade de Previdência Privada  
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas por plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

## Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução nº 12, de 19 de agosto de 2013, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) alterou a forma de apresentação das demonstrações contábeis pela substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 26 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0

# Parecer Atuarial

## Plano de Aposentadoria PreviHonda

### 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria PreviHonda administrado pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano, em 31 de dezembro de 2013, referente às seguintes Patrocinadoras:

- Honda Automóveis do Brasil LTDA.
- Honda Serviços LTDA.
- Moto Honda da Amazônia LTDA.
- Honda Componentes da Amazônia LTDA.
- Administradora de Consórcio Nacional Honda LTDA.
- Corretora de Seguros Honda LTDA.
- HTA Indústria e Comércio LTDA.
- PreviHonda - Entidade de Previdência Privada

### 2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido e Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/08/2013.

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a PreviHonda a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

Descrição	
Número	14.043
Idade Média (anos)	33,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	7,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	6,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) (*)	26,2
Salário Mensal Médio (R\$)	3.364

(\*) O tempo médio para a aposentadoria foi calculado considerando a elegibilidade a aposentadoria normal.

#### Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	71
Idade Média (anos)	42,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) (*)	17,1
Salário Mensal Médio (R\$)	7.587

(\*) O tempo médio para a aposentadoria foi calculado considerando a elegibilidade a aposentadoria normal.

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	331
Idade Média (anos)	39,5
Benefício Mensal Médio (R\$) <sup>(*)</sup>	N/D

(\*) O benefício será calculado na data da concessão do benefício, observada as disposições regulamentares.

### Participantes Assistidos

Descrição	
Aposentados	
Número	45
Idade Média (anos)	63,3
Benefício Mensal Médio em R\$	3.275

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2013. Não foram apresentados os centavos.

## 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial e taxa de reajuste dos benefícios) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,46% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(2)</sup>	2,20% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(5)</sup>	Mercer Retirement

(1) A taxa real de juros está adequada às disposições previstas na legislação em vigor e referem-se aos compromissos de "Benefício Definido" do Plano. Os compromissos de "Contribuição Definida" são indexados pelo retorno real auferido pelos investimentos.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS):  $0,30 / (TS + 1)$ .

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

(5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

### Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano de Benefícios estão concentrados na rentabilidade real futura, rotatividade, crescimento salarial, mortalidade geral e invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual o benefício afetado pelas hipóteses adotadas é o Benefício Mínimo.

### Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Método de Capitalização Financeira Individual para a avaliação dos benefícios do Plano de Aposentadoria PreviHonda previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento, exceto o Benefício Mínimo, que foi avaliado pelo método Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes em Benefício Proporcional Diferido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados pela Mercer em 18/02/2014, que tomaram como base a população existente no Plano de Aposentadoria PreviHonda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na PreviHonda – Entidade de Previdência Privada.

Em função desses estudos em 31/12/2013, que demonstram sua viabilidade, a taxa real anual de juros adotada é de 4,46% a.a., alterada em relação à utilizada na avaliação de 31/12/2012 que era de 5,50% a.a. A taxa interna de retorno do fluxo de caixa (recebimentos dos investimentos e pagamentos de benefícios), considerando as premissas de retorno para renda fixa e renda variável e com base na carteira atual, é de 4,46% a.a. A taxa adotada para avaliação atuarial de 31/12/2013 está compatível com o a taxa de retorno real dos recursos garantidores, apontada nos estudos, e com os limites máximos previstos na legislação.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2012.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como à Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10 de 19/12/2012.

## 4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2013.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	121.103.825,84
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	118.136.775,06
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	118.136.775,06
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	12.688.190,02
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	12.688.190,02
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	12.688.190,02
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00

2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	105.448.585,04
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	89.336.553,09
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	88.319.788,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.016.765,09
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	16.112.031,95
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	33.184.676,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	17.072.644,05
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.967.050,78
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.543.257,81
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.543.257,81
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	423.792,97
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda vigente em 31 de dezembro de 2013, Plano este que se encontra em manutenção.

O Saldo de Conta – Parcela Participantes refere-se à população de participantes Autopatrocinaados e Portabilidades existentes na data da Avaliação Atuarial.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Aposentadoria PreviHonda no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Em relação à estruturação das Provisões relacionadas à parcela de Benefício Definido do plano observamos ainda o que se segue:

a) A provisão referente à aposentadoria de participante ativo foi registrada na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

#### Varição nas Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas de Contribuição Definida do plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades, etc.) e rentabilidade auferida.

Relativamente à parcela de Benefício Definido, em função da alteração procedida na hipótese de taxa de juros, o valor atual dos benefícios futuros programados aumentou cerca de 19% em relação aquele calculado com as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2012.

#### Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 do Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2014, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

## 5. Plano de Custeio para o Exercício de 2014

#### Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos da parcela de benefício definido deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Na tabela a seguir apresentamos o custo esperado para a parcela de Benefício Definido, bem como para os Benefícios avaliados pelo Método de “Capitalização Financeira Individual”, além das despesas administrativas operacionais.

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ para 2014
Aposentadorias	1,04%	6.048.836
Benefício Mínimo	0,26%	1.512.209
Benefício Mínimo para BPD	0,02%	116.324
<b>Total de Benefícios</b>	<b>1,32%</b>	<b>7.677.369</b>
Administração	0,23%	1.337.723
<b>Total</b>	<b>1,55%</b>	<b>9.015.092</b>

Nota: Para apuração dos Custos para o exercício de 2014, as Patrocinadoras optaram por utilizar a folha salarial posicionada em Novembro de 2013.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2013. Ressaltamos que durante o ano de 2014, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação. Não foram apresentados os centavos.

#### Evolução dos Custos

Relativamente ao custeio de Benefício Definido do plano, em função da alteração procedida na hipótese de taxa real de juros, os custos aumentaram de 0,17% em 2013 para 0,28% em 2014 da folha salarial dos participantes ativos.

Para a parcela do custo relativa à Contribuição Definida, o custo das Patrocinadoras reflete a adesão real da população e o nível salarial da mesma.

#### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria PreviHonda com base nos níveis descritos a seguir:

#### Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com os itens 7.1 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$ de 31/12/2013
Contribuição para Benefício Mínimo	0,26%	1.512.209
Contribuição para Benefício Mínimo de BPD	0,02%	116.324
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,23%	1.337.723

As contribuições totais das Patrocinadoras equivalem à taxa média estimada em 1,55% da folha de salário de participação (equivalente a R\$ 9.015.092,00 em 31/12/2013).

O Fundo Administrativo existente poderá ser utilizado para fazer frente às despesas administrativas previdenciais, previstas no plano de custeio.

#### Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

#### Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente ao custo per capita vigente no período, equivalente ao valor mensal de R\$ 7,67.

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de R\$ 7,67 mensais a serem pagos por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2014.

## 6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria PreviHonda da PreviHonda está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio, do comportamento das hipóteses atuariais utilizadas para a avaliação do referido Plano e também do retorno futuro dos investimentos para manter este equilíbrio.

Até a data de preparação deste Parecer Atuarial não houve, por parte dos órgãos responsáveis na Entidade, bem como as Patrocinadoras, decisão pela utilização dos montantes provisionados no Fundo Previdencial ou Fundo Administrativo.

São Paulo, 14 de março de 2014

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira      Rafael Matsunaga  
MIBA nº 631                      MIBA nº 2.533

## Plano de Aposentadoria do Banco Honda

### 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria do Banco Honda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora Banco Honda S/A da Entidade em 31 de dezembro de 2013.

### 2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos e Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/08/2013.

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a PreviHonda a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

Descrição	
Número	82
Idade Média (anos)	34,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	4,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	4,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) (*)	26,0
Salário Mensal Médio (R\$)	4.417
Folha Anual de Salários (R\$) (x 12)	4.346.667

(\*) O tempo médio para a aposentadoria foi calculado considerando a elegibilidade a aposentadoria normal.

#### Participantes Assistidos

Descrição	
Aposentados	
Número	2
Idade Média (anos)	58,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.095

Na data de levantamento dos dados não existem participantes Autopatrocinaados e elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2013. Não foram apresentados os centavos.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial e taxa de reajuste dos benefícios) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,46% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(2)</sup>	2,20% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0
Fator de capacidade para os benefícios	1,0
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(5)</sup>	Mercer Retirement

(1) A taxa real de juros está adequada às disposições previstas na legislação em vigor e referem-se aos compromissos de "Benefício Definido" do Plano. Os compromissos de "Contribuição Definida" são indexados pelo retorno real auferido pelos investimentos.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS) 0,30 / (TS + 1).

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

(5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

#### Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano de Benefícios estão concentrados na rentabilidade real futura, rotatividade, crescimento salarial, mortalidade geral e invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual o benefício afetado pelas hipóteses adotadas é o Benefício Mínimo.

#### Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Método de Capitalização Financeira Individual para a avaliação dos benefícios do Plano de Aposentadoria do Banco Honda, previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento, exceto o Benefício Mínimo, que foi avaliado pelo método Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes em Benefício Proporcional Diferido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados pela Mercer em 18/02/2014, que tomaram como base a população existente no Plano de Aposentadoria do Banco Honda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na PreviHonda – Entidade de Previdência Privada.

Em função desses estudos em 31/12/2013, que demonstram sua viabilidade, a taxa real anual de juros adotada é de 4,46% a.a., alterada em relação à utilizada na avaliação de 31/12/2012 que era de 5,50% a.a. A taxa interna de retorno do fluxo de caixa (recebimentos dos investimentos e pagamentos de benefícios), considerando as premissas de retorno para renda fixa e renda variável e com base na carteira atual, é de 4,46% a.a. A taxa adotada para avaliação atuarial de 31/12/2013 está compatível com o a taxa de retorno real dos recursos garantidores, apontada nos estudos, e com os limites máximos previstos na legislação.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2012.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como à Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10 de 19/12/2012.

## 4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2013.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.308.809,06
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.280.738,72
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.280.738,72
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	442.987,90
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	442.987,90
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	442.987,90
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	837.750,82
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	819.083,54
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	819.083,54
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	18.667,28
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	97.206,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	78.538,72
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	28.070,34
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	490,99
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	490,99
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	27.579,35
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria do Banco Honda vigente em 31 de dezembro de 2013, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Aposentadoria do Banco Honda no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Em relação à estruturação das Provisões relacionadas à parcela de Benefício Definido do plano observamos ainda o que se segue:

- a) A provisão referente à aposentadoria de participante ativo foi registrada na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

#### Variação nas Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas de Contribuição Definida do plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades, etc.) e rentabilidade auferida.

Relativamente à parcela de Benefício Definido, em função da alteração procedida na hipótese de taxa de juros, o valor atual dos benefícios futuros programados aumentou cerca de 36% em relação aquele calculado com as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2012.

#### Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 do Regulamento do Plano de Aposentadoria do Banco Honda, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo poderá ser utilizado pela Patrocinadora, para financiar contribuições devidas no exercício de 2014, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

## 5. Plano de Custeio para o Exercício de 2014

### Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos da parcela de benefício definido deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Na tabela a seguir apresentamos o custo esperado para a parcela de Benefício Definido, bem como para os Benefícios avaliados pelo Método de "Capitalização Financeira Individual", além das despesas administrativas operacionais.

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ para 2014
Aposentadorias	1,44%	76.013
Benefício Mínimo	0,16%	8.446
Benefício Mínimo para BPD	0,02%	1.056
<b>Total de Benefícios</b>	<b>1,62%</b>	<b>85.515</b>
Administração	0,29%	15.308
<b>Total</b>	<b>1,91%</b>	<b>100.823</b>

Nota: Para apuração dos Custos para o exercício de 2014, a Patrocinadora optou por utilizar a folha salarial posicionada em Novembro de 2013.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2013. Ressaltamos que durante o ano de 2014, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação. Não foram apresentados os centavos.

### Evolução dos Custos

Relativamente ao custeio de Benefício Definido do plano, em função da alteração procedida na hipótese de taxa real de juros, os custos aumentaram de 0,06% em 2013 para 0,18% em 2014 da folha salarial dos participantes ativos.

Para a parcela do custo relativa à Contribuição Definida, o custo das Patrocinadoras reflete a adesão real da população e o nível salarial da mesma.

### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora deverá efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria do Banco Honda com base nos níveis descritos a seguir:

#### Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar contribuições de acordo com os itens 7.1 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$ para 2014
Contribuição para Benefício Mínimo	0,16%	8.446
Contribuição para Benefício Mínimo para BPD	0,02%	1.056
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,29%	15.308

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 1,91% da folha de salário de participação (equivalente a R\$ 100.823,00 em 31/12/2013).

O Fundo Administrativo existente poderá ser utilizado para fazer frente às despesas administrativas previdenciais, previstas no plano de custeio.

#### Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

#### Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente ao custo per capita vigente no período, equivalente ao valor mensal de R\$ 12,92.

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de R\$ 12,92 mensais a serem pagos por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2014.

## 6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria do Banco Honda da PreviHonda está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio, do comportamento das hipóteses atuariais utilizadas para a avaliação do referido Plano e também do retorno futuro dos investimentos para manter este equilíbrio.

Até a data de preparação deste Parecer Atuarial não houve, por parte dos órgãos responsáveis na Entidade, bem como as Patrocinadoras, decisão pela utilização dos montantes provisionados no Fundo Previdencial ou Fundo Administrativo.

São Paulo, 14 de março de 2014

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira      Rafael Matsunaga  
MIBA nº 631                      MIBA nº 2.533

## Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA		PLANO DE APOSENTADORIA DO BANCO HONDA		TOTAL	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Pessoal e Encargos	613.540,67	-	5.968,73	-	619.509,40	-
Pessoal Próprio	613.540,67	-	5.968,73	-	619.509,40	-
Treinamentos/congressos e seminários	16.173,87	3.168,68	132,13	23,32	16.306,00	3.192,00
Viagens e estadias	3.055,19	-	29,27	-	3.084,46	-
Serviços de Terceiros	736.814,25	589.857,82	7.061,36	4.498,50	743.875,61	594.356,32
Auditoria Externa	39.187,39	36.981,39	417,87	312,17	39.605,26	37.293,56
Consultoria Atuarial	182.428,66	115.763,17	1.727,31	872,88	184.155,97	116.636,05
Consultoria Contábil	272.039,48	228.325,95	2.659,46	1.724,43	274.698,94	230.050,38
Gestão/Planejamento Estratégico	221.841,72	186.866,14	2.056,72	1.428,69	223.898,44	188.294,83
Outros	21.317,00	21.921,17	200,00	160,33	21.517,00	22.081,50
Serviços Gráficos	21.317,00	21.921,17	200,00	160,33	21.517,00	22.081,50
Despesas Gerais	31.719,88	23.863,79	243,28	132,30	31.963,16	23.996,09
PIS/COFINS	90.909,55	53.418,16	943,60	559,26	91.853,15	53.977,42
Taxa de Administração	318.977,29	293.447,04	3.088,03	2.620,59	322.065,32	296.067,63
Consultoria de Investimentos	75.779,24	72.191,44	725,93	545,92	76.505,17	72.737,36
Corretagens	14.969,90	14.778,17	142,02	131,88	15.111,92	14.910,05
Outras Despesas	-	0,01	-	-	-	0,01
Constituições/Reversões de Contingências	365,43	-	-	-	365,43	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.902.305,27</b>	<b>1.050.725,11</b>	<b>18.334,35</b>	<b>8.511,77</b>	<b>1.920.639,62</b>	<b>1.059.236,88</b>

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Ricardo Tomoyose  
CPF: 157.444.558-84 | Cargo: Diretor

### Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2013	%	DEZEMBRO/2012	%
Renda Fixa	108.158.239,06	88,41%	104.398.633,98	89,48%
Renda Variável	14.179.439,00	11,59%	12.269.924,22	10,52%
<b>Total</b>	<b>122.337.678,06</b>	<b>100,00%</b>	<b>116.668.558,20</b>	<b>100,00%</b>

### Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PREVIHONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2013	%	DEZEMBRO/2012	%
Renda Fixa	106.426.066,90	88,41%	103.046.168,77	89,48%
Renda Variável	13.952.111,42	11,59%	12.110.969,60	10,52%
<b>Total</b>	<b>120.378.178,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>115.157.138,37</b>	<b>100,00%</b>

### Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): BANCO HONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2013	%	DEZEMBRO/2012	%
Renda Fixa	1.130.289,32	88,41%	927.167,86	89,48%
Renda Variável	148.176,62	11,59%	108.969,62	10,52%
<b>Total</b>	<b>1.278.465,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.036.137,48</b>	<b>100,00%</b>

### Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2013	%	DEZEMBRO/2012	%
Renda Fixa	601.882,86	88,38%	425.297,35	89,48%
Renda Variável	79.151,92	11,62%	49.985,00	10,52%
<b>Total</b>	<b>681.034,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>475.282,35</b>	<b>100,00%</b>

### Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792
		Mínimo	Máximo	(Legislação)
Renda Fixa	88,41%	85,00%	90,00%	100,00%
Renda Variável	11,59%	10,00%	15,00%	70,00%

### Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PREVIHONDA	BANCO HONDA	PGA
<b>Renda Fixa</b>	<b>108.158.239,06</b>	<b>106.426.066,90</b>	<b>1.130.289,32</b>	<b>601.882,86</b>
Carteira	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Investimentos	108.142.847,00	106.409.072,14	1.130.104,05	603.670,82
Valores a Pagar/Receber	-2.336,94	-450,00	0,00	-1.886,94
Caixa (Administrado + Própria)	17.729,00	17.444,76	185,27	98,98
<b>Renda Variável</b>	<b>14.179.439,00</b>	<b>13.952.111,42</b>	<b>148.176,62</b>	<b>79.151,92</b>
Carteira	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	14.136.272,00	13.909.635,53	147.725,52	78.910,95
Valores a Pagar/Receber	43.167,00	42.475,89	451,10	240,97
<b>Total do Patrimônio da Entidade</b>	<b>122.337.678,06</b>	<b>120.378.178,32</b>	<b>1.278.465,94</b>	<b>681.034,78</b>

Informamos que, em 2013, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

### Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
WESTERN	122.323.289,29	100,00%	99,99%
<b>Total</b>	<b>122.323.289,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,99%</b>

### Rentabilidade dos Investimentos da Entidade: PREVIHONDA/BANCO HONDA/PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2013	Retorno Líquido 2013 <sup>1</sup>
Renda Fixa	3,54%	
Benchmark: 25%(IMA-B) + 75%(CDI)	3,30%	
Renda Variável	-1,50%	
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	-3,13%	
<b>Total</b>	<b>2,96%</b>	
Benchmark: 22%(IMA-B) + 65,5%(CDI) + 12,5%(IBrX-100 Fech)	2,54%	

### PLANO DE BENEFÍCIOS / PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2013	Retorno Líquido 2013 <sup>1</sup>
Renda Fixa	3,54%	
Benchmark: 25%(IMA-B) + 75%(CDI)	3,30%	
Renda Variável	-1,50%	
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	-3,13%	
<b>Total</b>	<b>2,96%</b>	
Benchmark: 22%(IMA-B) + 65,5%(CDI) + 12,5%(IBrX-100 Fech)	2,54%	

<sup>1</sup> - retorno líquido apurado de acordo com as variações contábeis.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

### Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

TIPO	ACUMULADO 2013
Taxa de Administração	322.066
Tarifas Bancárias	934
Pessoal e Encargos	332.029
Consultoria	76.505
PIS/COFINS	45.025
<b>TOTAL</b>	<b>776.559</b>

\*Obs - Os valores referentes a despesas com CONSULTORIAS e PIS/COFINS não são utilizados dos rendimentos do período. (Despesas pagas pela Patrocinadora)

### PLANOS:

#### PREVIHONDA ENTIDADE DE PREV PRIVADA PLANO DE APOSENTADORIA DO BANCO HONDA Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Ricardo Tomoyose | CPF: 157.444.558-84 | Cargo: Diretor

#### Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85,00%	90,00%	87,50%
Renda Variável	10,00%	15,00%	12,50%

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	25,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	65,50%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	22,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%

#### Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

#### Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

## Alteração Regulamentar

No ano de 2013 tivemos a aprovação, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, a partir de 31/07/2013, das alterações ocorridas nos regulamentos dos planos de Previdência Complementar PreviHonda e Banco Honda, às quais mencionamos abaixo. Salientamos, ainda, que o detalhamento das alterações ocorridas constam nos referidos regulamentos disponíveis nas áreas de Recursos Humanos de sua unidade.

### ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

ITEM	DE	PARA
Beneficiário - 2.3	Beneficiário: Significará o cônjuge ou companheiro do participante e seus filhos.	Beneficiário: Significará o cônjuge ou companheiro do participante e seus filhos. Na ausência do Beneficiário os valores devidos serão pagos aos "Beneficiários Indicados" previstos no item 2.3.1.
Solicitação de Benefício por INCAPACIDADE - 8.3.1	Incapacidade atestada por clínico credenciado pela Entidade	Incapacidade atestada por clínico credenciado pela Entidade ou "Aposentado por Invalidez", junto ao INSS.
Solicitação de Benefício por INCAPACIDADE - 8.3.3.4	Incapacidade atestada por clínico credenciado pela Entidade	Incapacidade atestada por clínico credenciado pela Entidade ou afastado por "Auxílio Doença - INSS" (60 anos de idade).
Pagamento através de Escritura Pública - 8.4.4	Não havendo Beneficiário ou Beneficiário Indicado, os herdeiros designados em Inventário Judicial receberão a importância.	Não havendo Beneficiário ou Beneficiário Indicado os herdeiros designados em Inventário Judicial ou "Escritura Pública", receberão a importância.
Solicitação de aposentadoria AUTOPATROCINADO e BPD - 8.5.2	60 anos de idade - Aposentadoria Normal	55 anos de idade e mínimo 10 de participação no plano (Aposentadoria Antecipada) ou 60 anos de idade (Aposentadoria Normal)

Para maiores informações, consultar o DRH de sua unidade ou a PreviHonda através do telefone (11) 5576-5275 ou e-mail: previhonda@honda.com.br

## Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 26 dias do mês de Março do ano de 2014, às 16:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Ariovaldo Luiz, que indicou a mim, Renato Gentil, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas notas explicativas, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 26 de Março de 2014.

Ariovaldo Luiz  
Presidente da Mesa

Renato Gentil  
Secretário da Mesa

### CONSELHEIROS

Ariovaldo Luiz  
Conselheiro Presidente

Renato Gentil  
Conselheiro

Luiz Fernando Vertamatti  
Conselheiro

## Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 26 dias do mês de Março de 2014, às 17:00 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Issao Mizoguchi, que indicou a mim, Paulo Shuiti Takeuchi para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis ora submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 26 de Março de 2014. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade, após detalhado exame, aprovou sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2013, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 26 de Março de 2014.

Issao Mizoguchi  
Presidente da Mesa

Paulo Shuiti Takeuchi  
Secretário da Mesa

### CONSELHEIROS

Issao Mizoguchi

Akira Kubo

Paulo Shuiti Takeuchi

Roberto Yoshio Akiyama

Marcos Zaven Fermanian

## Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 26 dias do mês de Março do ano de 2014, às 16:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Helio Maes Mabba, que indicou a mim, Ricardo Tomoyose, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social –DMPS (consolidada), Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas notas explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 26 de Março de 2014.

Helio Maes Mabba  
Presidente da Mesa

Ricardo Tomoyose  
Secretário da Mesa

### DIRETORES

Helio Maes Mabba  
Diretor Superintendente

Ricardo Tomoyose  
Diretor

Rodolfo César Barão  
Diretor

Rodrigo Noboru Gondo  
Diretor

Sergio Shinji Miyake  
Diretor